PANORAMA HISTÓRICO DOS PROBLEMAS FILOSÓFICOS

HISTORICAL PANORAMA OF PHILOSOPHICAL PROBLEMS

Emanuel Isaque Cordeiro da Silva[1]

Quaisquer tipo de reprodução sem a autorização do autor é extremamente proibida. Os infratores estarão sujeitos à pena de **três meses** à **um ano** de prisão.
Art. 184 do Código Penal. Lei: 9.610/98.

Antes de entrar cuidadosamente no estudo de cada filósofo, em suas respectivas ordens cronológicas, é necessário dar um panorama geral sobre eles, permitindo, de relance, a localização deles em tempos históricos e a associação de seus nomes com sua teoria ou tema central.

l. OS FILÓSOFOS PRÉ-SOCRÁTICOS - No sétimo século antes de Jesus Cristo, nasce o primeiro filósofo grego: Tales de Mileto[2]. Ele e os seguintes filósofos jônicos (Anaximandro: *Ἀναξίμανδρος*: [3] 610-546 a.C.) e Anaxímenes: (*Ἀναξιμένης*: 586-524 a.C.) tentaram expressar/elucidar o que é a *arché*, ou constitutivo fundamental do Universo. [4] Também sobressaem as teorias de Pitágoras (*Ὁ Πυθαγόρας*: 570 a.C.- 495 a.C.), completas de misticismo e Matemática; a de Heráclito (*Ἡράκλειτος ὁ Ἐφέσιος*: 540-470 a.C.), o filósofo do *devir* e o de seu oponente, Parmênides (*Παρμενίδης*: 530-460 a.C.), que elucida a primeira teoria do ser, e para qual é alcunhado como o iniciador da Metafísica.

[1] Bacharelando em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE (2019-). Tecnólogo em Agropecuária pelo Instituto Federal de Pernambuco Campus Belo Jardim (2016-2018). Normalista (magistério) pela Escola Estadual Frei Cassiano Comacchio (2014-2017). Pesquisador assíduo de assuntos com cunho educacional, filosófico, político e social. Contatos: eisaque335@gmail.com / eics@discente.ifpe.edu.br e WhatsApp: (82)9.8143-8399.

[2] Θαλής ὁ Μιλήσιος (624 a.C./623 a.C. a 546 a.C.) – É considerado o primeiro filósofo da História. Vem da tradição da Escola Jônica, Escola de Mileto e da tradição Naturalista. Seus principais interesses foram a Matemática, Metafísica, Ética e Astronomia. Para Tales, o princípio de tudo provém da unidade chamada água.

[3] Nomes em grego antigo e datas conforme o portal Wikipédia.

[4] ἀρχή – *Arché* ou *arqué*, para os pré-socráticos é o elemento constitutivo de todas as coisas do mundo. Começo, ponto de partida, princípio final, substância subjacente (Matéria), princípio não demonstrável (PETERS, F. E.

Anaxágoras (*Ἀναξαγόρας*: 500 a.C.- 428 a.C.) esboça uma teoria sobre o *Nous*, o espírito divino. Por outro lado, Demócrito (*Δημόκριτος*: Grécia: 460-370 a.C.) e Empédocles (*Ἐμπεδοκλῆς*: 490 a.C.-430 a.C.) insistem no materialismo. Em contrapartida, os sofistas (Parmênides, Cálicles (*Καλλικλῆς*: personagem platônico cuja existência é duvidosa) e Górgias (*Γοργίας*: 485 a.C.-380 a.C.)) gozam das suas aptidões à dialética, e colocam o relativismo como uma posição filosófica. Sócrates será o inimigo mais temível dessa posição. Este é o começo do movimento filosófico de Atenas, que culmina nos séculos quinto e quarto, tal qual, posteriormente, veremos.

2. O APOGEU GREGO – Sócrates (*Σωκράτης*: 469 a.C.-399 a.C.), Platão (*Πλάτων*: 428/427-348/347 a.C.) e Aristóteles (*Ἀριστοτέλης*: 384 a.C.-322 a.C.) formam o triunvirato dos grandes filósofos gregos. O primeiro (Sócrates), com seu método "maiêutico" e sua teoria do conceito; o segundo (Platão), com sua teoria das ideias e seu estilo literário (*dialogista*); e o terceiro (Aristóteles), com a estruturação dos principais ramos filosóficos, como a Lógica, a Metafísica, a Ética, a Psicologia racional e a Política; todos eles elevaram a Filosofia para um posto de primeira ordem.

Doravante, todos os filósofos tornam-se credores das contribuições desses gênios. Em certos autores, é clara a influência de Platão ou de Aristóteles. Sendo que, ambos os filósofos, tiveram influência absoluta de Sócrates, uma vez que Platão fora seu discípulo, e Aristóteles discípulo de Platão. A Idade Média, por exemplo, foi toda ela, em sua gênese e desenvolvimento, alicerçada no pensamento e nas ideias platônicas; tal era histórica é caracterizada pela luta em favor de um ou de outro autor; o *platonismo* tomou precedência nos primeiros séculos do cristianismo; somente após o décimo século Aristóteles foi redescoberto.

3. A FILOSOFIA CRISTÃ MEDIEVAL - Santo Agostinho (354 a.C.-430 a.C.) se destaca, no quinto século, com sua teoria da iluminação e a aplicação da teoria platônica ao Cristianismo. No século XIII, São Tomás de Aquino (1225-1274), sintetiza Aristóteles com o Cristianismo. Os dois autores formam o núcleo da filosofia cristã em seus respectivos séculos.

A *escolástica* teve seu tempo de decadência. Se mencionam, principalmente, dois autores: João Duns Escoto (1266-1308) e Guilherme de Ockham (1285-1347). O primeiro é o "Doutor Sutil ", e o segundo cai em um fideísmo e um nominalismo, para todos os conceitos

---

Greek Philosophical Terms: A Historical Lexicon. New York: New York University Press, 1967. p. 23-24). Diante disso, os primeiros filósofos, ditos, fisiólogos, eram divididos em monistas e pluralistas, conforme a quantidade de elementos que os mesmos consideravam inerentes da constituição do todo. Para Tales, o elemento constitutivo do todo (*arché*) era a água ou a umidade.

criticáveis. Em uma segunda parte, tentaremos explicar os respectivos pensamentos dos autores mencionados, e outros que pertencem ao mesmo tempo, antigos e medievais. Naquela época, a Filosofia era puramente realista, aplicada ao mundo e ao homem. Somente na Idade Moderna, a Filosofia assumirá o problema do conhecimento como a base e o começo de todo filosofar.

4. A FILOSOFIA RACIONALISTA (MODERNA) - Na Idade Moderna, sobressai o racionalismo de Descartes (1596-1650) prolongado, então, com Malebranche (1638-1715) (*ocasionalismo*), Espinosa (1632 -1677) (*panteísmo*) e Leibniz (1646-1716) (*teoria das mônadas*). Estamos nos séculos XVII e XVIII. A atenção será focada nas disputas filosóficas da corrente empirista contra a racionalista.

5. A FILOSOFIA EMPIRISTA – O *empirismo* é florescido, principalmente, na Inglaterra. Francis Bacon (1561-1626), primeiro, e depois Locke (1632-1704) com sua rejeição de ideias inatas, Berkeley (1685-1753) com postura e ideias paradoxais, também idealistas e Hume (1711-1776), com suas famosas críticas contra o princípio da *causalidade* e o conceito de substância, são os principais autores.

6. KANT E OS IDEALISTAS ALEMÃES - Como a tentativa de sintetizar o *racionalismo* e empirismo, está a teoria de Kant (1724-1804), no século XVIII. Para o seu gênio seguido pelos três idealistas alemães mais importantes: Fichte (1762-1814) (*idealismo subjetivo*), Schelling (1775-1854) (*idealismo objetivo*) e Hegel (1770-1831) (*idealismo absoluto*). Esses Autores representam o ápice da especulação filosófica. A análise, a profundidade, a complexidade da expressão e o espírito sistemático são as características do gênio alemão idealista.

7. OS FILÓSOFOS DO SÉCULO XIX - Antes de tudo, é necessário mencionar, no século dezenove, aos dois grandes críticos de Hegel, que são Kierkegaard (1813-1855) (precursor do *existencialismo*) e Marx (1818-1883) (com seu *materialismo dialético*). O próximo é outro casal: Nietzsche (1844-1900) (*teoria do Super-homem*) e Schopenhauer (1788-1860) (com seu *absoluto pessimismo*). Comte (1798-1857) com sua *doutrina positivista*, completará o quadro desses filósofos.

Numa outra oportunidade, vamos desmembrar sobre o pensamento e principais ideias acerca desses autores.

8. OS FILÓSOFOS DO SÉCULO XX - Antes de tudo, há um autor que iluminou a filosofia do século XX: Edmund Husserl (1859-1938), fundador do *método fenomenológico*. Em seguida,

existem dois fluxos que são derivados diretamente de Husserl, a saber, o *existencialismo* e a *axiologia*.

Dentro da corrente axiológica, estudaremos Scheler (1874-2928). Por outro lado, o existencialismo tem quatro autores principais; dois são alemães: Heidegger (1889-1976) e Jaspers (1883-1969); e os demais são franceses: Sartre (1905-1980) e Marcel (1889-1973). Heidegger insiste em que seu tema tratado em sua filosofia não é a unicidade do homem, mas o ser em geral. Jaspers é famoso por seu conceito de transcendência (Deus). Sartre é um antiteísta sincero, e seu existencialismo é definido como um pensamento que assume todas as consequências da negação de Deus. Em contraste, Gabriel Marcel é um filósofo Católico, que conseguiu uma análise profunda das situações humanas, que aparecem em íntima concordância com as verdades cristãs. Vamos terminar com Russell (1872-1970), autor básico do positivismo lógico.

Cronologia de filósofos e suas escolas até nossos dias

- **Filosofia Antiga**

- *Escola naturalista da Jônia*: Tales, Anaximandro e Anaxímenes;
- *Escola matemática da Itália*: Pitágoras e os pitagóricos;
- *Escola idealista de Eléia*: Xenófanes (570-475 a.C.), Parmênides, Zenão (490/85-420 a.C.) e Meliso (h.443);
- *Escola empirista*: Heráclito, Empédocles e Anaxágoras;
- *Escola atomista de Abdera*: Leucipo (h.437) e Demócrito;
- *Escolas de Atenas*:
- *Sofistas*: Protágoras (480-410), Górgias (484-375?);

Sócrates, Platão e Aristóteles;

- *Pirronismo*: Pirro (h.365-h.275);
- *Estoicismo*: Zenão de Cítio (359/33-262) e Crisipo (281/77-208);
- *Epicurismo:* Epicuro (341-270);
- *Nova Academia*: Arcesilau (315-241) e Carnéades (214-129);

Romanos: Sêneca (4 a.C.-65 d.C.), Marco Aurélio (121-180) e Cícero (106-43).

- *Escola greco-judia*: Fílon de Alexandria (25 a.C.-50 d.C.);
- *Neoplatonismo*: Plotino (204/5-270), Porfirio (h.233-304), Jâmblico (h.250-330) e Proclo (h.411-485).

- **Filosofia patrística**

- *Apologistas:* São Justino (100/10-165), Ireneu de Lyon (h.140-h.l 77) e Atenágoras (fines s. II);
- *Alexandrinos*: São Clemente (h.145/50-215) e Orígenes (h.185-255);
- *Africanos:* Tertuliano (h.160-230), Arnóbio (h.260-h.327) e Lactâncio (nascido h. 250);
- *Gregos*: São Basílio (h.330-379), São Gregório de Nazianzo (330-390), São Gregório de Níssa (330-390) e Pseudo-Dionísio (h.500);
- *Latinos*: São Hilário (h.315-367), Santo Ambrósio (333-397) e Santo Agostinho;
- *Outros*: Claudiano (+h.473), Boécio (480-524), São Isidoro (h.560-633) e Beda (672/3-735).

- **Filosofia Medieval/Escolástica**

- *Judeus*: Isaac Israeli (+h.940), Salomão Ibn Gabirol (h.l020-p.l058) e Maimônides (1135-1204);
- *Árabes*: Alquindi (h. 796-874), Al-Farabi (870-950), Avicena (980-1037), Algazali (1058-1111) e Averróis (1126-1198);
- *Escola palatina*: Alcuíno de Iorque (730/5-804), Rábano Mauro (h.784-856), Escoto Erígena (h.810-h.870) e Papa Silvestre II (+1003);
- *Dialéticos*: Santo Anselmo (1033/4-1109) e Pedro Abelardo (1079-1142);
- *Tradutores:* Domingo Gundisalvo (meados s. XII), Gerardo de Cremona (h. 1114-1187);
- *Enciclopedistas:* Teodorico de Chartres (+1155), Hugo de São Vitor (+1141) e Vicente de Beauvais (+1264);
- *Universidades*: Guilherme de Auvergne (1180- 1249) e Sigerio de Brabante (+h.l284);
- *Dominicanos*: São Alberto Magno (1206-1280) e Santo Tomás de Aquino;
- *Franciscanos*: Alexandre de Hales (1170/80-1245), São Boaventura (1217-1274), Roger Bacon (h.1210/14-1292), João Duns Escoto, Raimundo Lulio (1235-1315) e Guilherme de Ockham (h.1285-1349).

- **Filosofia Moderna**

- *Humanistas Renascentistas*: Ficino (1433-1499), Erasmo (1467-1536), Maquiavel (1469-1527), Thomas More (1480-1535), Juan Luis Vives (1492-1540) e Giordano Bruno (1548-1600);
- *Racionalismo*: Descartes, Malebranche, Espinosa e Leibniz;
- *Empiristas*: Francis Bacon, Thomas Hobbes (1588-1679), Locke, Berkeley e Hume;
- *Escola escocesa*: Thomas Reid (1710-1796);

- *Iluministas*: Voltaire (1694-1778), Condillac (1715-1757), Diderot (1713-1784) e J. J. Rousseau (1712-1778).
- *Idealismo transcendental*: Kant;
- *Idealismo subjetivo*: Fichte;
- *Idealismo objetivo*: Schelling;
- *Idealismo absoluto*: Hegel;
- *Pessimismo*: Schopenhauer;
- *Ecletismo*: Cousin (1792-1867);
- *Positivismo*: A. Comte, J. S. Mill (1806-1873) e H. Spencer (1820-1900);
- *Socialismo*: H. Saint-Simon (1760-1825), Ch. Fourier (1772-1837) e K. Marx;
- *Vitalismo*: Nietzsche e W. Dilthey (1833-1912).

➢ **Filosofia Contemporânea**

- *Intucionismo*: H. Bergson (1859-1941);
- *Pragmatismo*: Ch. S. Peirce (1839-1914), W. James (1842-1910) e J. Dewey (1859-1952);
- *Fenomenologia*: Husserl, Scheler, N. Hartmann (1882-1950) e M. Merleau-Ponty (1908-1961);
- *Existencialismo*: Jaspers, Heidegger, Marcel e Sartre;
- *Atomismo lógico*: B. Russell (1872-1970) e L. Wittgenstein (1889-1951);
- *Positivismo lógico*: M. Schlick (1882-1936), R. Carnap (1891-1970) e A. J. Ayer (1910-1990).
- *Filosofia analítica*: J. L. Austin (1911-1960), G. Ryle (1900-1976), W.V.O. Quine (1908-2000), P. F. Strawson (1919-2003) e H. Putnam (1926-);
- *Hermenêutica*: H. G. Gadamer (1900-2002), P. Ricoeur (1913-2007) e J. Habermas (1929-).
- *Estruturalismo e pós-estruturalismo*: F. de Saussure (1857-1913), C. Lévi-Strauss (1908-2009) e M. Foucault (1926-1984).
- *Filosofia pós-moderna*: J. F. Lyotard (1924-1999), G. Deleuze (1925-1995), J. Derrida (1930-2004), R. Rorty (1931-2007) e G. Vattimo (1936-).
- *Comunitaristas*: A. Maclntyre (1929-), Ch. Taylor (1931-).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAUÍ, M. **Iniciação à Filosofia**. Vol. Único. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013. 460 p.

SANTOS, R. dos. **Filosofia**: Uma breve introdução. 1ª ed. Pelotas: Dissertativo Incipiens, 2014. 108 p.

.

Rua do Riachuelo, 303, Centro, Rio de Janeiro, RJ
Casa Histórica de Osório
CEP: 20230-011
E-mail: secretariado@academia-de-filosofia..org.br

ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOSOFIA
Ad Veritatem

ESCRITÓRIO DE DIREITOS AUTORAIS
RESPEITE O DIREITO AUTORAL
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

ABDR